

ESPERANÇA E RESILIÊNCIA
PROGRAMA DE GESTÃO – 2018-2021
CANDIDATA: Profa. CARLA CONTI DE FREITAS

INTRODUÇÃO

Ao rever a minha história no Câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), no final deste mandato na condição de diretora e de candidata à direção para os anos de 2018 a 2021, vislumbro e questiono-me sobre como contribuir com a história deste lugar nos próximos anos.

Iniciei a minha carreira na UEG em 1999 e em 2005 fui lotada no Câmpus Inhumas. Nos primeiros anos, atuei como professora de Língua Inglesa e exerci funções de gestão, como coordenadora adjunta no curso de Letras e como professora de disciplinas relacionadas a letramento e à literatura infantil no curso de Pedagogia.

Sempre atenta à comunidade que busca formação neste Câmpus, entendia que o nosso fortalecimento se daria se buscássemos conhecimento sobre a universidade e seus processos, se conhecêssemos e participássemos do seu processo de construção e de avaliação. Neste sentido, participei do *Curso de Especialização em Avaliação Institucional*, oferecido por esta Universidade e atuei como membro da Comissão Própria de Avaliação Institucional e, atualmente, atuo como representante dos Diretores nesta Comissão.

Desde aquele período, envolvida pelo desejo de tornar as ações do Câmpus reconhecidas e valorizadas pela comunidade que a compõe, participei de programas em parceria com outras instituições. Com os meus colegas do curso, promovemos ações bastante inovadoras para aquele período da Universidade, como a participação do Câmpus em uma ação de imersão em língua inglesa (2006/2007) e a realização de eventos científicos com participantes internacionais. Tais ações beneficiaram muitos professores de

inglês da região e contribuíram para o amadurecimento do Câmpus para ações que desenvolvemos atualmente, como o fortalecimento do *Centro de Idiomas* e a realização do próprio *Programa de Imersão em Língua Inglesa para professores*, realizado neste ano de 2017, dez anos depois da primeira experiência.

Neste percurso, fui convidada em 2009 para atuar na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, como Coordenadora de Projetos e Publicações, cuja tarefa foi coordenar a então criada Editora da UEG. No período de quatro anos, pude conhecer e contribuir com as ações desta Pró-reitoria, aprender mais sobre a universidade e as possibilidades de atuação. Ao mesmo tempo, contribuí com o Câmpus e com a sua tarefa de formar professores, na condição de professora, palestrante em eventos e editora do periódico *Revista de Educação, Língua e Literatura – REVELLI*.

Em 2014, assumi, por meio de eleição, a direção do Câmpus Inhumas e o desafio de fortalecer os cursos e as ações de formação de profissionais da área de educação. As ações desenvolvidas neste período priorizaram o envolvimento da UEG /Câmpus Inhumas com a comunidade local, aumentando significativamente as ações de extensão e de pesquisa, com foco no nosso maior objetivo: contribuir com a formação de professores da região.

Outras ações também foram importantes para a formação de professores e fortalecimento do Câmpus, como a realização de cursos de Pós-graduação *lato sensu* e a qualificação do corpo docente do próprio Câmpus. Essas ações foram possíveis porque os dois colegiados se uniram para garantir o funcionamento deste Câmpus nessas duas situações, assumindo as aulas de professores em qualificação na graduação e assumindo as aulas e a realização dos projetos de pós-graduação. Isso garantiu a realização e finalização, com excelentes resultados, dos cursos: *Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação, Linguagem, Cultura e Ensino* e *Docência Universitária*. Essas especializações trouxeram de volta para a universidade os egressos que hoje atuam em diferentes redes de ensino e profissionais de áreas diversas que confiam nas propostas do Câmpus Inhumas, para ampliar seus conhecimentos e abrir novas possibilidades de atuação profissional.

A importância destes cursos se reflete nas ações fora do Câmpus, como a realização do curso de *Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na*

Educação no Câmpus Pirenópolis e a construção de uma proposta de Mestrado gerada pela realização do curso de *Linguagem, Cultura e Ensino*, ampliando nosso espaço de atuação e interação que motiva e garante novas ações.

Avançamos, também, na construção dos laboratórios, nas ações de manutenção do Câmpus, na melhoria da biblioteca, na capacitação e valorização de pessoal e nas ações de interação com instituições de outros países. Fortalecemos o vínculo do Câmpus com a comunidade local, com órgãos do poder público local e estadual, gerando confiança, valorização das nossas ações e reconhecimento do relevante papel que a UEG e o Câmpus Inhumas desempenham na região hoje e futuramente.

Neste sentido, apresento algumas ações que compõem o que considero um plano mínimo de gestão para a Direção no período de 2018 a 2021. As ações que visam desenvolver fazem parte de um projeto coletivo e discutido com os colegiados de Letras e Pedagogia, ao longo desta primeira gestão, que vem sendo amadurecido com avaliação constante e tomadas de decisão que consideram o contexto atual. Esse delineamento nos provoca a construir cada vez mais um projeto coletivo e forte, com pessoas que acreditam que para superar as dificuldades é preciso que estejamos juntos, com foco no que desejamos, planejamos coletivamente e defendemos como posicionamento. Tudo isso em conjunto traduz o desejo de que o Câmpus seja uma instituição de qualidade e garanta a manutenção e o fortalecimento de nossas conquistas.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DESTE PROGRAMA DE GESTÃO

Para este programa de gestão, elegi dois princípios norteadores: um global – olhar para fora; e um local – cuidar de cada um.

O olhar para fora

Já apresentei, em outra oportunidade, a idéia de que me preocupo com as instituições, no nosso caso, com as universidades que se posicionam como quem olha só para dentro, e não para fora.

O “olhar para fora” se materializa nas parcerias com os outros setores da sociedade e no cuidado com as necessidades locais. As parcerias e as ações de cooperação tornam a instituição mais solidária e amplia seu escopo de atuação, pois o conhecimento local se projeta para o global na medida em que realçamos o que há de mais valioso.(PLANO DE GESTÃO PARA REITORIA, 2016).

Acredito que algumas das ações realizadas na gestão 2014-2017 só foram possíveis porque geramos possibilidades de interação, cooperação e inovação que contribuíram para o desenvolvimento de diversas ações e que agora precisam ser amadurecidas com a participação efetiva do Câmpus em parcerias internas e externas. Pela experiência que adquirimos, isso se tornou fundamental e basilar aos planos para o próximo período de gestão do Câmpus.

As ações de **internacionalização** são exemplos de ações sustentadas pelas experiências e parcerias da UEG e do Câmpus Inhumas realizadas, até agora, com a *Universidade do Porto* (Portugal), com a *Rede Internacional de Escolas Criativas* (Espanha) e com o *Partners of the Americas* (Estados Unidos). A indicação de professores do Câmpus para a equipe de Assessoria de Relações Externas da UEG demonstra nossa capacidade para investir e atuar nesse sentido, colaborando com ações futuras. Com isso, contribuiremos ainda mais com a formação de nossos professores e com professores de diferentes áreas da região.

As ações de **interação** com outros Câmpus e com outras instituições possibilitam a constante avaliação e realização das ações que propomos. A partir da realização de ações em parceria com outros Câmpus, como as que desenvolvemos até aqui com os Câmpus Cora Coralina, Campos Belos, Luziânia e Jussara, por exemplo, possibilitamos que novos conhecimentos fossem gerados e compartilhados. Por isso, visamos aprimorar as relações e intensificar as produções coletivas entre os Câmpus, oportunizando aos alunos experiências diversificadas de formação a partir da cooperação.

As ações de **cooperação** com o poder público local, iniciadas neste mandato, também devem ser consideradas no futuro. O relacionamento deste Câmpus com a Câmara de Vereadores, Secretarias de Governo e a Prefeitura de Inhumas é importante para a nossa universidade, na medida em que

favorece as discussões sobre as necessidades tanto do município e região quanto da própria instituição. Neste sentido, a universidade reforça o seu papel de servir à comunidade, atendendo às necessidades do município e/ou região, por meio de suas competências diversas e, ao mesmo tempo, possibilita ações de reconhecimento e investimento na própria instituição acadêmica.

Cuidar de cada um

Este princípio me remete ao Câmpus como nossa casa. Cuidar de cada um representa a preocupação, enquanto gestora, com cada um que compõe a equipe do Câmpus e com suas necessidades que devem ser consideradas. Embora não haja possibilidade de entender esse aspecto local desconectado do global, priorizarei, como objetivo de gestão, o desenvolvimento de ações que garantam condições de trabalho aos servidores e professores e de estudo e aprimoramento aos alunos.

Para a melhoria do trabalho do professor, considero a participação efetiva nas discussões sobre propostas que discutam o regime de trabalho, bem como as condições físicas e materiais para o exercício da docência e valorização da carreira. Os investimentos nos laboratórios e na biblioteca, bem como nos equipamentos tecnológicos para as coordenações e projetos que visam à melhoria das condições de trabalho devem ser ampliados. Quanto aos servidores, busco efetivar uma redistribuição das atividades, com base na recente contratação de servidores efetivos; o incentivo à qualificação tanto nas ações do Câmpus quanto fora, em cursos, treinamentos, participação em eventos e a participação nas discussões sobre as necessidades desta equipe. O atendimento às necessidades do aluno inclui as ações de qualificação dos professores e melhoria na estrutura física do Câmpus Inhumas, como: estrutura de rede, energia e ações relacionadas à sustentabilidade financeira e social deste local, para que seja um lugar de trabalho saudável e edificador.

CONCLUSÃO

A minha compreensão sobre a Universidade e sobre o Câmpus Inhumas coloca-me na condição de candidata à Direção, com o intuito de promover ações que nos fortaleçam e nos deem condições de superar as dificuldades que vêm sendo postas pela política atual do nosso país. Tenho esperança, sempre, que a construção da minha carreira nesta instituição e neste Câmpus me dá condições de olhar para este lugar e acreditar que grandes ações faremos por aqui, se o desejo for coletivo e se os braços estiverem unidos e engajados no mesmo sentido.